

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

Trabalho 3063 - 1/3

**CONTROLE EFETIVO DO COMPORTAMENTO DE CRIANÇAS  
PORTADORAS DE TRANSTORNO DE DÉFICIT DE  
ATENÇÃO/HIPERATIVIDADE SOB O OLHAR DA FAMÍLIA**Souza, T.S. <sup>1</sup>Leal, J. P. <sup>2</sup>

O Transtorno do Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) é uma patologia caracterizada por desatenção, hiperatividade e impulsividade, com maior prevalência na infância e pode implicar em dificuldades no funcionamento conjugal dos pais das crianças afetadas, bem como, sofrer influência do mesmo. Os portadores de Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) têm dificuldade em prestar atenção e aprender. Como são incapazes de absorver estímulos, são facilmente distraídos. Podem falar muito, alto demais e em momentos inoportunos. Estão sempre em movimento e fazendo algo e, são incapazes de ficar quietos. Essas crianças também tendem a ser carinhosas, precisam de tranquilização e muita atenção. Por isso é importante para os pais perceberem que elas entendem as regras, instruções que lhes são dadas, mas têm dificuldade em obedecê-las. O estudo compreendeu as estratégias utilizadas pelas famílias no controle do comportamento de crianças portadoras de TDAH, norteado por algumas questões que se propuseram neste trabalho onde teve como objetivos: Identificar os comportamentos de crianças portadoras de TDAH e Analisar as estratégias utilizadas pelas famílias no controle do comportamento de crianças portadoras de TDAH. Optou-se por uma pesquisa de caráter descritivo, com abordagem qualitativa e como instrumento de coleta de dados, foi utilizada a entrevista semi-estruturada, onde onde o período de coleta foi abril de 2009, após a autorização do comitê de ética e pesquisa da Instituição. E em seguida assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido três familiares, na faixa etária entre 25 e 52 anos, com filhos em

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza

## Trabalho 3063 - 2/3

atendimento na Clínica de Psicologia da Facid, desde Março de 2009. Os resultados obtidos foram distribuídos em três categorias: Comportamentos evidenciados nos portadores de TDAH que indicam que os comportamentos manifestados pelas crianças, segundo informações das famílias, corresponderam às características mais encontradas pelo portador de TDAH. Ressaltando assim, que na maioria das vezes a criança apresenta manifestações de mais de um sintoma. Na categoria: O lidar com o portador de TDAH revela que as medidas educativas utilizadas pelos pais, quando se tenta manter um diálogo, resultam em medidas não satisfatórias. Eles preferem tentar outra forma de punição, recorrendo aos castigos de perda. Em algumas ocasiões chegam a utilizar meios onde se retira objetos que a criança gosta e medidas não educativas; como palmadas e uso de chinelo, o que se justificam pelo esgotamento da paciência e estresse ocasionado nas situações consideradas cansativas para os pais e na última categoria: O Contexto familiar frente aos comportamentos do filho onde se vê que a família pode ser um meio de proteção, contenção e apoio, mas também uma porta de entrada para as dificuldades. A criança com TDAH é mais vulnerável que as outras aos efeitos negativos que o ambiente familiar pode provocar. Nesse sentido, deve-se manter uma relação familiar tranquila e acolhedora, procurando manter sempre pontos positivos do que conflitantes, assegurando-lhe uma imagem e auto-estima sempre positiva. Observou-se que a falta de atenção, impulsividade e inquietação, são os comportamentos mais frequentes dos portadores de TDAH revelados pelos familiares. Diante disso, muitas famílias tentam lidar com esses comportamentos procurando ajuda psicológica para os filhos, bem como sentem dificuldades frente à vida social, nos relacionamentos pessoais e na escola. Algumas sentem certa preocupação quanto à expectativa que criam nos seus filhos, mas que procuram lidar com paciência, amor e compreensão. Percebeu-se que a maneira de lidar com o diferente, com as dificuldades que existem, algumas famílias necessitam de um esclarecimento correto quanto à verdadeira natureza do transtorno, evitando assim, o aumento de conflitos. Dessa forma, pode-se perceber o quanto uma criança com esse transtorno afeta o contexto familiar, muitas vezes, sobrecarregando a família, assim como se evidenciou a necessidade contínua de a família interagir com os profissionais de Atenção à Saúde

TRANSFORMAÇÃO SOCIAL  
E SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL07 a 10 de Dezembro 2009  
Centro de Convenções do Ceará  
Fortaleza**Trabalho 3063 - 3/3**

Mental para alcance do cuidar com qualidade do portador de TDAH. Enfatizando, portanto, que houve uma contribuição pessoal na melhoria do relacionamento familiar por uma compreensão mais embasada dos mecanismos de controle efetivo de comportamentos, melhorando a dinâmica familiar. Portanto, cabe à prática e as ações de Enfermagem que visam como enfoque à família, orientar sobre as características do transtorno e do tratamento, promovendo um entendimento e uma melhor aceitação da patologia dentro da saúde mental, são bastante úteis por permitir uma melhor qualidade de vida no grupo familiar.

**Palavras-chave:** Déficit . Criança. Família

---

---

<sup>1</sup>Enfermeira graduada pela Faculdade Integral Diferencial (FACID). Enfermeira da Estratégia da Saúde da Família em Pedro II, PI na Unidade de Saúde da Lagoa do Sucuruju, zona rural.

<sup>2</sup>Enfermeiro, especialista em Programa de Saúde da Família pela UNAERP. Docente do Curso de Enfermagem da FACID.